



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Portaria Normativa FF/DE n.º 220 / 2015.

Assunto: Limita emergencialmente a visitação pública na Praia do Itacuruçá/Pereirinha, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC)

Data de Emissão
07/05/2015

O Diretor Executivo da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando:

A Lei Federal nº 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação, e o Decreto Federal nº 4.340/2002, que a regulamentou;

O Decreto Estadual nº 51.453/2006, que institui o Sistema Estadual de Florestas – SIEFLOR, com a alteração dada pelo Decreto Estadual nº 54.079/2009;

A Resolução SMA nº 59/2008, que regulamentou os procedimentos administrativos de gestão e fiscalização do uso público nas Unidades de Conservação de Proteção Integral do Sistema Estadual de Florestas do Estado de São Paulo;

O Decreto Estadual nº 40.319/62 de 03 de julho de 1962 que criou o Parque Estadual da Ilha do Cardoso, em Cananéia – SP;

O Programa de Uso Público e Educação Ambiental do Plano de Manejo do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, aprovado pela Deliberação CONSEMA nº 30/2001;

A Portaria Normativa FF/DE nº 45/2007 que estabeleceu normas e procedimentos para o credenciamento de embarcações de turismo comercial e a limitação da navegação às embarcações que navegam no entorno do PEIC, a fim de preservar as populações de boto-cinza, ordenar a visitação pública e prevenir contra a poluição do meio ambiente marinho.

A Lei Municipal nº 2.129/2011 que regulamenta as atividades com fins comerciais de turismo, lazer e esporte náutico no município de Cananéia, e que proíbe esportes náuticos (Jet Sky, Esqui aquático, entre outros) potenciais causadores de molestamento aos cetáceos, em especial na área da Praia do Itacuruçá/Pereirinha, um dos locais de maior ocorrência de cetáceos e de uso preferencial do boto cinza (*Sotalia guianensis*), conforme estudos científicos sistemáticos de longo prazo realizados na região.

O aumento significativo no número de visitantes na Praia do Itacuruçá/Pereirinha, registrado nos últimos anos, vem ocasionando diversos impactos ambientais ao Parque



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Estadual da Ilha do Cardoso e ameaçado a população de boto-cinza *Sotalia guianensis*, que habitam as águas da Baía de Trapandé, devido a grande circulação de barcos, escunas, voadeiras (lanchas de alumínio) e jet sky na área.

A indicação do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha do Cardoso em limitar emergencialmente o número de visitantes por dia na Praia do Itacuruçá/Pereirinha – Parque Estadual da Ilha do Cardoso.

RESOLVE:

Artigo 1º - Limitar em caráter emergencial o número de visitantes na Praia do Itacuruçá/Pereirinha, localizada no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, por um período de 21 meses, até que sejam realizados estudos técnicos para análise da capacidade de suporte da referida praia.

Artigo 2º - Fica estabelecido na Praia do Itacuruçá/Pereirinha o número máximo de 1.000 (mil) visitantes ao dia, considerando esta como capacidade provisória.

Artigo 3º - Os esportes náuticos potenciais causadores de molestamento aos cetáceos (jet ski, esqui aquático, entre outros) ficam proibidos na Praia do Itacuruçá/Pereirinha, local de uso preferencial do boto-cinza (*Sotalia guianensis*), conforme estudos científicos sistemáticos de longo prazo realizados na região, conforme determina Lei Municipal Nº2129/2011, que regulamenta as atividades com fins comerciais de turismo, lazer e esporte náutico no município de Cananéia.

Artigo 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data da sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

Diretoria Executiva em 07 de maio de 2015.

LÍDIA HELENA FERREIRA DA COSTA PASSOS
Diretora Executiva